



## EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

### ATA DA 03ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

#### 1. Dados da Reunião

Data	Hora início	Hora término	Local
24/03/2025	16h	17h30min	reunião efetuada por acesso remoto (videoconferência), via <i>link</i> gerado pela entidade.

#### 2. Pauta

Item	Descrição
I	Incorporação de Planos CDs;
II	Avaliação de Imóveis;
III	Cenário Econômico;
IV	Resultados mês Fevereiro 2025;
V	Fluxo Financeiro dos Planos;

#### 3. Participantes

Nome	Cargo	Assinatura
Carlos Antônio Brito dos Santos	Coordenador	<i>Carlos Antônio Brito dos Santos</i>
Mauro Chaves de Almeida	Membro Titular	<i>Mauro Chaves de Almeida</i>
Tatiana Queiroga Vasques	Membro Titular	<i>Tatiana Queiroga Vasques</i>
Fernando Campos Brandão	Membro Titular	<i>Fernando Campos Brandão</i>

#### 4. Convidados

Nome	Cargo	Assinatura
Júlio César Bueno de Brito	Gerente de Investimentos	<i>Júlio César Bueno de Brito</i>



## EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

### ATA DA 03ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

#### 5. Secretária

Nome	Cargo	Assinatura
Tayara Aiane Silva Ferreira	Secretária de Governança	TAYARA AIANE SILVA FERREIRA

#### 6. Assuntos Discutidos / Decisões

Dando início à reunião, o Coordenador cumprimentou a todos, e passou a palavra para o Presidente Mauro Chaves, para explanação do primeiro item da Pauta.

##### I. Incorporação de Planos CDs;

De forma resumida, Mauro Chaves, lembrou que o Conselho Deliberativo havia aprovado a data de 01/04/2025 como a efetiva para a incorporação do Plano Equatorial CD AL pelo Equatorial CD. Contudo, devido a um problema técnico na implantação do novo sistema da EQTPREV, a conclusão do processo foi postergada, inviabilizando o cumprimento da data inicialmente prevista. Considerando também a inadequação de investir recursos em sistemas que serão substituídos, foi proposta a assinatura de um termo aditivo ao instrumento de incorporação, estabelecendo novo prazo máximo de até 180 dias a partir da autorização da PREVIC, com nova “Data Efetiva” prevista para até 01/06/2025, e possibilidade de antecipação para 01/05/2025, caso haja condições técnicas adequadas. **Após discussão sobre o tema e o esclarecimento de todas as dúvidas, a proposta da Diretoria Executiva foi recomendada por unanimidade pelos membros presentes.**

No contexto da incorporação, Carlos Brito retomou a palavra e abordou a necessidade de ratificação da carteira da massa migrada. Os participantes oriundos do Plano Equatorial CD AL seriam alocados no Perfil Conservador do Plano Equatorial CD, cuja estrutura foi aprovada na 15ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada em 28 de novembro de 2024, com pauta voltada ao ALM. Esse perfil, caracterizado por menor volatilidade, contaria com a seguinte composição: Renda Fixa CDI (29%), Renda Fixa Crédito (40%) e Multimercado Institucional (29%).

O patrimônio do Perfil Conservador, desconsiderando Alagoas, era de R\$ 58 milhões, enquanto o Plano EQTL CD Alagoas possuía um patrimônio de R\$ 241 milhões. Após a incorporação, seria necessário realizar ajustes na carteira, uma vez que o Plano EQTL CD Alagoas não poderia conter investimentos em renda variável, estruturados ou operações com participantes. Para adequação, foi definida a alienação de títulos públicos (NTN-Bs), pois o Perfil Conservador não contemplava esse tipo de ativo, além da realocação de investimentos em renda variável e estruturados.



## EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

### ATA DA 03ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

Adicionalmente, foi estabelecida a transferência de R\$ 6,8 milhões em operações com participantes para o Perfil Moderado. Essa reestruturação garantiria a conformidade da carteira com os critérios estabelecidos, assegurando sua adequação ao novo Perfil de Investimentos, conforme valor com ajuste, abaixo:

Alocação por segmento	CD CONSERVADOR			CD ALAÇOAS			CONSERVADOR NOVO (SEM AJUSTE)			CONSERVADOR NOVO (COM AJUSTE)		
	Valores em R\$	Alocação	FI	Valores em R\$	Alocação	FI	Valores em R\$	Alocação	FI	Valores em R\$	Alocação	FI
<b>RENDAFIXA</b>	<b>58.312.641</b>	<b>100,00%</b>	<b>70% a 100%</b>	<b>195.974.169</b>	<b>81,20%</b>	<b>5% a 100%</b>	<b>254.286.811</b>	<b>84,86%</b>	<b>70% a 100%</b>	<b>299.655.425</b>	<b>100,00%</b>	<b>70% a 100%</b>
Renda Fixa CDI	33.999.149	58,30%		51.233.038	21,23%		85.232.187	28,44%		88.278.488	29,46%	
Renda Fixa Crédito	24.313.492	41,70%		44.587.231	18,47%		68.900.724	22,99%		122.678.931	40,94%	
Multimercado Institucional		0,00%		43.968.455	18,22%		43.968.455	14,67%		88.698.006	29,60%	
Titulos Públicos		0,00%		56.185.445	23,28%		56.185.445	18,75%		-	0,00%	
<b>RENDAVARIÁVEL</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0% a 2,5%</b>	<b>18.077.225</b>	<b>7,49%</b>	<b>0% a 30%</b>	<b>18.077.225</b>	<b>6,03%</b>	<b>0% a 2,5%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0% a 2,5%</b>
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-	0,00%	0% a 20%	20.392.622	8,45%	0% a 20%	20.392.622	6,81%	0% a 20%	-	0,00%	0% a 20%
IMOBILIÁRIO	-	0,00%	0% a 5%	-	0,00%	0% a 20%	-	0,00%	0% a 5%	-	0,00%	0% a 5%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	0,00%	0% a 15%	6.898.766	2,86%	0% a 15%	6.898.766	2,30%	0% a 15%	-	0,00%	0% a 15%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	-	0,00%	0% a 1%	-	0,00%	0% a 10%	-	0,00%	0% a 1%	-	0,00%	0% a 1%
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>58.312.641</b>	<b>100,00%</b>		<b>241.342.783</b>	<b>100,00%</b>		<b>299.655.425</b>	<b>100,00%</b>		<b>299.655.425</b>	<b>100,00%</b>	

Contribuindo para a discussão, Mauro Chaves informou que a decisão de alocar todos os participantes no Perfil Conservador foi tomada em razão do atual cenário de elevada volatilidade. Destacou que, embora todos tenham a opção de escolher outro perfil posteriormente, a Diretoria considerou mais prudente, neste primeiro momento, direcioná-los ao Perfil Conservador, cuja rentabilidade está atrelada ao CDI, minimizando impactos adversos.

Após discussão sobre o tema e o esclarecimento de todas as dúvidas, **a proposta apresentada foi recomendada por unanimidade pelos membros presentes.**

## II. Avaliação de Imóveis;

O Diretor Financeiro de forma sucinta, informou que o imóvel sede da Equatorial Pará gera uma receita mensal de R\$ 326 mil em aluguel. A avaliação do imóvel é realizada anualmente no mês de março, uma vez que o aniversário do contrato de locação ocorre em abril. No entanto, neste ano, não haverá reajuste no valor do aluguel, pois o imóvel sofreu desvalorização.

No ano anterior, o imóvel estava avaliado em R\$ 31.491.841,52. Na avaliação deste ano, registrou-se uma queda de 7,46%, resultando em um novo valor de R\$ 29.142.500,16. O laudo indicou que essa redução está associada às condições da região onde o imóvel está localizado.

Ressaltou, ainda, que, apesar da desvalorização, o valor do aluguel permanecerá inalterado, sem reajuste. Diante do exposto, **o novo valor contábil de R\$ 29.142.500,16 foi recomendado por unanimidade pelo Comitê de Investimentos.**



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 03ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025**

#### **III. Cenário Econômico;**

Com a palavra, o Gerente de Investimentos, Júlio Cesar, apresentou o Cenário Global, iniciou abordando que em fevereiro nos EUA, os ativos reagiram a forte probabilidade de queda na atividade econômica dos Estados Unidos, gerando incertezas sobre a atuação do Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos) na condução dos juros, especialistas de mercado projetam possível corte de juros pelo FOMC 0,25 p.p.%, e a desaceleração econômica tem sido bem mais modesta do que a sugerida pelo aperto monetário. Neste sentido, o FED já sinalizou menos cortes em 2025. a expectativa de mercado é de apenas mais dois cortes de 0,25p.p., no segundo trimestre. Na Europa a perspectiva de um fraco crescimento se manteve, com a expectativa de alta do PIB de apenas 1,0% em 2025 e na Zona do Euro, o mês foi marcado pelas declarações de expansão fiscal com foco em defesa e infraestrutura entre os países membros, com destaque para a Alemanha, que anunciou um acordo entre governo e Congresso para o relaxamento da regra de controle de gastos públicos. Já na China, a Economia chinesa mantém alvo de crescimento de 5% para 2025, o governo chinês trouxe metas mais ambiciosas de apoio fiscal e monetário, sequenciando tentativas de impulsionamento por parte do governo, sem sucesso até o momento. O país passa por uma desaceleração estrutural, e não será simples impulsioná-lo no curto prazo.

O arrefecimento da inflação ao longo dos últimos trimestres ocorreu mesmo sem grande desaceleração econômica, segundo os especialistas de mercado, devido aos efeitos secundários da desinflação de itens voláteis, como as commodities, e pela normalização dos gargalos de oferta.

No que se refere ao cenário Econômico do Brasil, no que tange o Monetário, o Copom elevou a Selic para 14,25% em sua última reunião conforme prometido. A principal novidade da reunião veio no comunicado, que sinaliza uma desaceleração no ritmo de alta de juros. O Copom antevê um ajuste menor na próxima reunião, mas ainda não está claro se será de 0,75, 0,50 ou 0,25 ponto percentual. Hoje, uma alta de 0,50 ponto percentual, levando a Selic para 14,75%, parece o cenário mais provável para a próxima reunião. Na Inflação, em relação ao cenário doméstico, o Banco Central continuou a entender que os indicadores de atividade econômica apresentam dinamismo, além de destacar a incompatibilidade das leituras recentes de inflação com a meta de 3% e a desencorajem adicional das expectativas no Relatório Focus. E na política fiscal, o desafio de curto prazo será a atualização das projeções e aprovação do Orçamento de 2025 ao longo das próximas semanas. Cenário base contempla aprovação do IRPF para rendas de até R \$ 5 mil, sem compensação total. Entre os projetos legislativos, também há expectativa sobre os detalhes da nova configuração da linha de crédito consignado para empregados formais.



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 03ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025**

Em fevereiro, O Ibovespa teve um desempenho negativo de - 2,64%, refletindo o cenário externo somado a uma maior preocupação com temas locais, como a apresentação de medidas fiscais que vão em direção contrária à política monetária. Os índices de Bolsa globais encerraram o mês em queda, refletindo a incerteza em relação às ações do governo americano em relação à política fiscal comercial e a postura cautelosa do FED sobre a taxa de juros nos próximos meses.

#### **IV. Resultados mês Fevereiro 2025;**

Dando continuidade, Júlio Cesar, apresentou um gráfico comparativo de rentabilidades de diferentes planos e carteiras de investimento da EQTPREV no mês de fevereiro. A análise considera três parâmetros principais: a rentabilidade real do mês, a meta do mês e o CDI mensal de referência fixado em 0,99%. Observando os dados, notou-se que todas as metas mensais estabelecidas para os planos variam entre 1,77% e 1,84%, significativamente superiores ao CDI de 0,99%. Essa meta elevada reflete uma expectativa agressiva de performance para o período. No entanto, apenas os planos “CEMAR BD” (1,13%), “EQTL BD” (1,07%) e “CELPA R” (1,04%) superaram o CDI, embora ainda tenham ficado abaixo das respectivas metas de 1,81% ou 1,78%.

Os demais planos apresentam desempenho inferior ao CDI, com destaque para os planos “CD Moderado” (0,43%), “CD Arrojado” (0,25%) e “EQTL CV GO” (0,66%), que registraram as piores rentabilidades reais no período, com ampla defasagem em relação tanto às metas quanto ao CDI.

Apresentou as rentabilidades para o ano de 2025, comparando a rentabilidade real a meta anual e o CDI acumulado no ano, fixado em 2,00%. A análise revela um cenário positivo para grande parte dos planos, com diversas séries superando tanto a meta quanto o CDI. Os destaques de performance ficam por conta dos planos “EQTL CV PI”, com uma rentabilidade real de 2,39% (acima da meta de 2,14%) e “EQTL CD AL”, que apresentou 2,24% de rentabilidade frente a uma meta de 2,10%. Outros planos que também superaram suas metas e o CDI incluem “CEMAR BD” (2,10% real vs. 2,14% meta), “CELPA R” (1,79% real vs. 2,14% meta) e “CD Conservador” (2,10% real e meta), demonstrando consistência e aderência aos objetivos traçados. Por outro lado, alguns planos ficaram abaixo do CDI e das metas estabelecidas. Destacam-se negativamente “CELPA OP”, com 1,66% de rentabilidade frente a uma meta de 2,08%, e “EQTL BD PI”, com 1,93% frente à meta de 2,14%, ambas também inferiores ao CDI de 2,00%. “EQTL BD”, com 1,96%, ficou abaixo da meta (2,09%) e ligeiramente abaixo do CDI. Outro ponto a ser observado é o desempenho de planos considerados mais arrojados, como “CD Arrojado”, que apresentou 1,98% de rentabilidade real



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 03ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025**

frente a uma meta de 2,10%, levemente abaixo do esperado, refletindo uma performance estável, porém ainda abaixo da meta e do CDI.

#### **V. Fluxo Financeiro dos Planos;**

Seguindo, o Gerente de investimentos, resumiu a pauta e informou que no mês de fevereiro de 2025, os dados de fluxo de entradas e saídas nos diferentes planos e unidades indicam, em sua maioria, um cenário positivo.

No plano BD Goiás, observou-se um total de 1.166 entradas contra 882 saídas, evidenciando um saldo positivo. O mesmo ocorre com o plano CV Goiás, que registrou 10.768 entradas frente a 7.173 saídas, mantendo um fluxo altamente favorável. No plano CELPA OP apresentou 285 entradas e apenas 39 saídas, com padrão de estabilidade ao longo dos meses seguintes. Já no Plano CELPA R contabilizou 233 entradas contra 78 saídas, reforçando o equilíbrio positivo. O plano Equatorial CD, apresentou um número expressivo de 7.976 entradas frente a 4.183 saídas. O Plano CV Piauí também manteve saldo positivo, com 303 entradas e 271 saídas. Por sua vez, o plano BD Piauí registrou com 8.634 entradas e 4.211 saídas. No Benefício Definido destacou-se positivamente com 3.204 entradas frente a 1.642 saídas. Já o plano Equatorial BD apresentou o maior saldo do período, com 6.820 entradas e 2.140 saídas, demonstrando forte crescimento. No plano BD Alagoas, o fluxo foi amplamente favorável, com 4.072 entradas e a 1.373 saídas. A exceção entre os planos analisados foi o plano CD Alagoas, que apresentou fluxo negativo, com 2.418 entradas e 3.055 saídas, sendo o único plano com saldo desfavorável no período.

De forma geral, os dados de fevereiro indicam um cenário majoritariamente positivo nos planos avaliados, com destaque para os bons desempenhos nos planos CV Goiás, Equatorial BD e Benefício Definido, ao passo que CD Alagoas requer atenção especial devido ao fluxo negativo.

Após a conclusão de todos os assuntos da pauta e não havendo manifestações adicionais, a reunião foi encerrada às 17h30min. Em seguida, foi determinada a lavratura da presente ata, que será devidamente assinada pelos presentes por meio da plataforma digital.

#### **ANEXOS:**

- I. Resultados mês de fev/25.